

Programa de Disciplina

FSL0542 – Introdução aos Estudos de Gênero, Feministas e da Mulher

Profª Drª Marília Moschkovich – mariliamoscou@usp.br

Resumo do programa

OBJETIVOS	1
CONTEÚDO GERAL DA DISCIPLINA	1
METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO	2
LEITURA DE TEXTOS, ATIVIDADES DISCENTES e TRILHAS DE TRABALHO	3
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	4
Primeiro Bloco (07/08 a 14/09): Mulheres, direitos das mulheres, sexo.....	4
Segundo bloco (18/09 a 05/10): Relações sociais de sexo e consustancialidade	8
Terceiro bloco (16/10 a 26/10): Estudos de gênero, feministas e da mulher no Brasil (práticas)	10
Quarto bloco (06/11 a 30/11): os estudos de gênero, feministas e da mulher como área de pesquisa Erro! Indicador não definido.	
Quinto bloco (04/12 a 14/12): apresentação e entrega de trabalhos finais	Erro! Indicador não definido.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo geral oferecer ferramentas para que os estudantes mobilizem um olhar sobre as relações de gênero de forma transversal em sua formação como cientistas sociais, ainda que não optem por seguir aprofundamento e pesquisas na subárea específica da disciplina.

Para isso, o trabalho deve mirar dois objetivos específicos, complementares entre si:

- (i) apresentar aos estudantes de graduação as principais contribuições dos estudos de gênero, estudos feministas e estudos da mulher (ou das mulheres) para a Sociologia;
- (ii) apresentar aos estudantes de graduação as principais contribuições da Sociologia para os estudos de gênero, estudos feministas e estudos da mulher (ou das mulheres)

CONTEÚDO GERAL DA DISCIPLINA

O conteúdo da disciplina se organiza a partir de 3 conceitos ou conjuntos de categorias centrais para o desenvolvimento dos Estudos de Gênero, Feministas e da Mulher, procurando elaborar discussões a partir de perguntas para cada uma delas:

- Sexo, Mulher e Homem
 - De que maneira as ciências sociais e humanidades mapearam historicamente as relações sociais e papéis de homens e mulheres na sociedade, antes dos estudos de gênero/feministas/da mulher?
 - Que novos entendimentos foram produzidos sobre o que o “sexo” significa e quais seus limites?
 - Quais as relações dessa produção de conhecimento com o feminismo enquanto movimento político?
- Relações sociais de sexo e consustancialidade de classe

- A partir da sistematização de uma nova área de estudos (estudos da mulher/estudos feministas, posteriormente estudos de gênero/feministas/da mulher), que contribuições teóricas foram produzidas com e para as ciências sociais, em especial a sociologia?
- De que maneira movimentos sociais e transformações políticas atuaram na possibilidade de produzir uma nova área de estudos dedicada ao que hoje entendemos como relações de gênero?
- Gênero e suas interseções
 - Que diálogos teóricos e políticos embasaram a construção do conceito de “gênero”?
 - Que destabilizações e disputas aconteceram nessa área a partir da construção desse conceito?
 - Como ele circulou em todo o mundo, tornando-se hegemônico nas ciências sociais e humanidades, e que resistências iniciais foram apresentadas?
 - Qual trajetória esse conceito teve no Brasil, da universidade ao movimento feminista, culminando mais recentemente com o movimento anti-gênero?

METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO

A metodologia empregada tem como foco três eixos pedagógicos, cada um associado a um conjunto de possíveis atividades discentes, e a uma meta que deverá balizar a avaliação: Pesquisa, Análise e Produção/Entregas. Será atribuída uma nota final para as atividades de cada eixo pedagógico (Pesquisa, Análise, Produção) conforme especificação no programa, com os seguintes pesos:

- ❖ Pesquisa – Peso 1 (2 pontos da média final)
- ❖ Análise – Peso 1,5 (3 pontos da média final)
- ❖ Produção – Peso 2,5 (5 pontos da média final)

As três notas finais serão somadas e a média corresponderá à média final de cada estudante na disciplina. A cada um dos pilares pedagógicos da disciplina corresponde uma meta a ser tomada como critério balizador na avaliação da aprendizagem.

Os três eixos pedagógicos estão descritos em maiores detalhes a seguir.

A. PESQUISA

A pesquisa serve metodologicamente às atividades da disciplina de duas maneiras: a primeira delas é colocando os estudantes em contato com pesquisas brasileiras e latino-americanas recentes sobre os temas discutidos, de modo a criar pontes entre os textos clássicos e históricos da área e aquilo que é produzido hoje. A segunda é instigando os estudantes, ao longo do percurso da disciplina, a utilizarem ferramentas de pesquisa diversas como base na construção de suas análises e entregas (produção).

Atividades discentes possíveis:

Exercício de pesquisa bibliográfica orientada; discussão em grupo; criação de mapas mentais e outros recursos gráficos de exploração de texto e conteúdo; exercícios de elaboração de perguntas; aulas expositivas; leituras obrigatórias; entre outras.

Meta para avaliações (critério) – Espera-se que ao final do curso os estudantes sejam capazes de:

- ✓ estabelecer relações entre o corpo teórico da disciplina e a produção brasileira e latino-americana recentes da área
- ✓ utilizar com alguma independência ferramentas de pesquisa simples para analisar casos, fatos e fenômenos correntes pontualmente.

B. ANÁLISE

No mesmo caminho da proposta de pesquisa como ponte entre textos clássicos e a atualidade, o exercício de análise consistirá em partir das diferentes descobertas ocorridas com ferramentas de pesquisa e leitura para

construir contribuições originais e autorais sobre casos, fatos e fenômenos correntes ligados à temática da disciplina.

Atividades discentes possíveis:

Discussões orientadas em grupos; discussões a partir de materiais audiovisuais e/ou obras de arte e literatura/poesia; exercícios orientados para escrita de textos analíticos; produção orientada de rascunhos e planejamentos de texto; apresentação de debate em grupo; entre outras.

Meta para avaliações (critério) – Espera-se que ao final do curso os estudantes sejam capazes de:

- ✓ elaborar análises originais e autorais sobre casos, fatos e fenômenos correntes ligados à temática da disciplina, contribuindo com o debate e acúmulo da área na medida das possibilidades para estudantes de graduação.

C. PRODUÇÃO / ENTREGAS

Para consolidar o percurso pedagógico dos estudantes e o conhecimento produzido e elaborado por eles ao longo da disciplina, são agendadas entregas em diferentes momentos. As “entregas” são o momento em que os estudantes mobilizam os resultados do trabalho nas fases de pesquisa e análise consolidando em um “produto final” o que aprenderam.

Atividades discentes possíveis:

Produção de texto acadêmico, produção de material audiovisual, produção de prova escrita presencial, produção de textos artísticos/literários curtos com subsídio teórico; entre outras.

Meta para avaliações (critério) – Espera-se que ao final do curso os estudantes sejam capazes de:

- ✓ produzir discurso sociológico sobre casos, fenômenos, temas, episódios etc. presentes no decorrer da disciplina, sendo que o formato de apresentação pode variar (texto acadêmico, prova presencial em sala de aula, produção audiovisual curta, produção literária curta, entrevista, entre outros).

LEITURA DE TEXTOS, ATIVIDADES DISCENTES e TRILHAS DE TRABALHO

No contexto da metodologia empregada, a leitura de textos de Ciências Sociais é obrigatória e imprescindível como base para todas as atividades da disciplina. Cada aula tem um texto básico que deve ser lido por todas as estudantes matriculadas. Além do texto básico, cada estudante poderá escolher um texto complementar pertencente a uma das três **trilhas de trabalho**. No primeiro dia de aula, cada estudante deverá escolher a sua **trilha** para o semestre. A **trilha** escolhida determinará as possibilidades de escolha de leitura complementar e de elaboração de atividades de avaliação, bem como balizará a avaliação da docente responsável. Cada **trilha** foi pensada e planejada para se adequar a um tipo diferente de atuação e formação na área de Ciências Sociais e todas elas compreendem igualmente a abordagem dos três eixos pedagógicos já descritos (Pesquisa – Análise – Produção/Entrega):

- I. TRILHA PESQUISA CIENTÍFICA e DOCÊNCIA
- II. TRILHA MUNDO CORPORATIVO e TERCEIRO SETOR
- III. TRILHA ESTADO, GOVERNO e POLÍTICAS PÚBLICAS

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Abaixo está descrito o cronograma geral das atividades e planejamento de dinâmica das aulas. Tudo pode ser revisto, alterado e ajustado ao longo do curso, mas partimos desta base para tal.

ATIVIDADE EXTRA (até 1 ponto na média final)

Esta atividade pode render até 1 ponto na média final, ao final do semestre, e pode ser iniciada já em julho!

Para realizá-la, as estudantes devem assistir à mostra “Arquivos, vídeos, feminismos” do Centro Audiovisual Simone de Beauvoir, no cinema do Instituto Moreira Salles de São Paulo (clique para saber mais). A mostra dura todo o semestre, com início em julho, no cinema do IMS Paulista.

- Cada filme assistido vale 0,1 ponto na média final, com o máximo de 5 filmes aceitos por estudante. Os comprovantes (foto ou scan do ingresso) podem ser anexados aqui.
- Caso deseje tentar obter mais 0,5 ponto na média final, você pode também incluir ao final do semestre, na caixa de texto apropriada abaixo, um texto de até 2mil palavras (incluindo título) em estilo ensaístico, articulando sua experiência na mostra (e os filmes que assistiu, ou alguns deles), com a bibliografia do curso.

O prazo para conclusão desta tarefa é dia 15/12.

Não serão considerados comprovantes ou textos enviados fora desta seção de tarefas, seja pelo moodle ou fora dele.

Primeiro Bloco (07/08 a 14/09): Mulheres, direitos das mulheres, sexo.

Cada bloco de conteúdo do curso terá um objeto de análise que servirá de base para o trabalho de conclusão do bloco (ou a cada dois blocos) do curso.

Para o primeiro bloco, o objeto são duas obras literárias que deverão ser lidas por todes até o dia 31/08, para elaboração do trabalho da primeira entrega que deve ser enviado pelo e-disciplinas até 10/09.

A obras literárias que devem ser lidas são:

- Wittig, Monique. **As Guerrilheiras**. São Paulo: Ubu. 2019.
- Masson, G. (Lovelove6). Sheiloca. Edição independente, online. Disponível em <https://www.instagram.com/6lovelove6/>. Acesso em 21/07/2023.

ATENÇÃO: ver informações no e-disciplinas/moodle sobre compra coletiva da obra impressa original com a editora, para o caso de Wittig; e o instagram indicado para acesso à obra de Masson.

07/08 ou 10/08 – AULA 1: Apresentação do curso + AULA: Pensar a mulher

- Primeiro bloco (2h): Apresentação do curso, solução de dúvidas sobre o andamento e dinâmica do mesmo. Apresentação das trilhas e do programa, escolha das trilhas pelas estudantes que ainda não tiverem escolhido pelo e-disciplinas/moodle.
- Intervalo (20min)
- Segundo bloco (2h): Exposição oral, com atividade em sala de aula a partir da leitura prévia de dois textos básicos (documentos).

Leituras – TODAS AS TRILHAS:

- Gouges, Olympe de. Os direitos da mulher. In: Rovere, M. (Org.). **Arqueofeminismo: Mulheres filósofas e filósofos feministas: séculos XVII-XVIII**. 2. ed., São Paulo: n-1 Edições, 2019. *[qualquer outra tradução é igualmente aceitável; cerca de uma a duas páginas a depender da edição]*
- Wollstonecraft, Mary. **Reivindicação dos direitos da mulher**. 2. ed. [São Paulo, SP]: Boitempo, 2018. [Leitura do prefácio da Maria Lygia Quartim de Moraes + Capítulo 4]

14/08 ou 17/08 – AULA 2 – O profeminismo em diferentes contextos de classe

- Primeiro bloco (1h30h): Exposição introdutória + Resolução de dúvidas
- Intervalo (30min)
- Segundo bloco (2h): Exposição teórica dos textos obrigatórios + Resolução de dúvidas + atividade em sala de aula a partir da leitura prévia dos textos.

Leitura obrigatória – TODAS AS TRILHAS – Escolher um dos seguintes textos:

- Engels, Friedrich (Ed.). **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019. [Capítulos: I – Estágio culturais pré-históricos; e II – A família]
- Kollontay, Alexandra. **Catorze Conferencias En La Universidad Sverdlov De Leningrado (1921)**. Buenos Aires: CIENFLORES, 2000. [Prólogo + Capítulo 1 + Capítulo 2 + Conclusão (Cap. 14)]

Documento de leitura obrigatória para todas as trilhas:

- Michel, Louise. *Memories of the Commune, 1886*. Disponível em: <<https://www.marxists.org/history/france/paris-commune/michel-louise/1886/memories-commune.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2023. [Documento histórico, uma página; utilizar tradução automática se necessário]

Leitura obrigatória – TRILHA I

- Andreas-Salomé, Lou. Sobre o tipo feminino. In: Andreas-Salomé, Lou. **Sobre o tipo feminino: e outros textos**. São Paulo: Blucher, 2022.

Leitura obrigatória – Trilhas II e III:

- Woolf, Virginia. **A room of one's own**. Eastford: Martino Publishing, 2012. (Ler até onde der. Literatura)

21/08 ou 24/08 – AULA 3 – Sexo como construção social I – Margaret Mead

- Primeiro bloco (1h30h): Atividade em sala alinhavando os textos das aulas 1 e 2. + Introdução ao texto de leitura obrigatória da Aula 3.
- Intervalo (30min)
- Segundo bloco (2h): Exposição teórica dos textos obrigatórios + Resolução de dúvidas + Atividade para casa (enunciado), de preparação de leitura da Aula 4.

Leitura obrigatória – TODAS AS TRILHAS

- Mead M. **Sexo e temperamento**. São Paulo: Perspectiva; 2014. [Introdução + “A implicação desses resultados” + Conclusão]

Leitura obrigatória – TRILHAS I e III

- Sardenberg, Cecília M. B. Um diálogo possível entre Margaret Mead e Simone de Beauvoir. In: Motta, A. B.; Sardenberg, C. M. B.; Gomes, M. (Org.). **Um diálogo com Simone de Beauvoir e outras falas**, Salvador: UFBA, 2000. Coleção Bahianas, p. 75–108.

28/08 ou 31/08 – AULA 4 – Sexo como construção social II – Simone de Beauvoir

- Primeiro bloco (1h): Exposição sobre a Introdução e Parte 1 da Primeira Parte (Os dados da biologia) + Dúvidas
- Intervalo (10min)
- Segundo bloco (1h): Exposição sobre a Introdução e Parte 2 da Primeira Parte (A psicanálise) + Dúvidas
- Intervalo (10min)
- Terceiro bloco (1h): Exposição sobre a Parte 3 da Primeira Parte (Materialismo Histórico). + Dúvidas
- Intervalo (10min)
- Quarto bloco (30min): Dúvidas restantes + Tira-dúvidas sobre a primeira entrega e tempo para grupos trabalharem

Leitura obrigatória para TRILHA I

- Beauvoir, Simone De. **O segundo sexo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. [Introdução + Primeira parte completa]

Leitura obrigatória para TRILHA II:

- Beauvoir, Simone De. **O segundo sexo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. [Introdução + Primeira parte, subseção 1 – Os dados da biologia]

Leitura obrigatória para TRILHA III:

- Beauvoir, Simone De. **O segundo sexo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. [Introdução + Primeira parte, subseções 1 e 3 – Os dados da biologia/O ponto de vista do materialismo histórico]

[Feriado Semana da Pátria]

10/09 – Primeira entrega de trabalho analítico

Enunciado (um enunciado por trilha):

TRILHA I - Ensaio

Individualmente ou em dupla, escrever um texto de caráter ensaístico, voltado ao público geral, discutindo as duas obras literárias do bloco a partir da bibliografia do curso. Entre 6.000 e 10.000 caracteres com espaço, incluindo título. Incluir as referências bibliográficas como notas de rodapé – e, portanto, não utilizar nenhum outro tipo de nota de rodapé. O texto deverá ser entregue via e-disciplinas até 10/09.

TRILHA II - Live

Em grupos de 3 a 5 integrantes: organizar, realizar e gravar uma “live” com duração de 30 a 40 minutos (sem incluir a discussão com ouvintes/público) e pelo menos uma participação de autore, editora, docente, especialista e/ou outros membros externos ao curso (pelo menos 1) com o tema: “As mulheres como distopia e utopia em *As Guerrilheiras e Sheiloca*”. Todes que integram o grupo deverão participar ativamente tanto da organização e preparação, quanto do debate ao vivo, trazendo sempre o conteúdo das aulas e bibliografia para a discussão. Embora seja uma atividade em grupo, as intervenções individuais serão avaliadas pela docente ao assistir (ao vivo ou a gravação). A gravação deverá ser entregue via e-disciplinas (link para baixar arquivo de vídeo) até 10/09.

TRILHA III – Policy paper

Individualmente, ou em duplas ou trios, realizar uma pesquisa para encontrar pelo menos dois *policy Papers* que discutam políticas públicas ligadas aos direitos das mulheres, sendo pelo menos um deles sobre uma política pública brasileira. Produzir um texto analítico coletivo comparando e discutindo os *policy Papers* encontrados no que diz respeito à maneira como mobilizam a categoria “mulher” e outras correlatas (sexo, gênero) à luz da bibliografia. Ou seja, trata-se de uma análise crítica teórica de dois ou mais *policy Papers*. Texto deverá ter entre 4mil e 8mil caracteres, incluindo título. Incluir as referências bibliográficas como notas de rodapé – e, portanto, não utilizar nenhum outro tipo de nota de rodapé. O texto deverá ser entregue via e-disciplinas até 10/09, sendo anexados também os *policy Papers* escolhidos.

11/09 ou 14/09 – AULA 5 – Primeiras contribuições sociológicas + Marianne Weber

- Primeiro bloco (1h): Aula expositiva e resolução de dúvidas
- Intervalo (20min)
- Segundo bloco: (2h30): Atividade com os textos escolhidos, em grupo.

Nesta aula a dinâmica de leitura e trabalho será diferente, e não será dividida por trilhas.

Todas devem ler o texto obrigatório a seguir:

- Weber, Marianne. Esposa e Mãe no desenvolvimento jurídico: Excertos. In: Zanon, B.; Sobotka, E.; Cunha, G.; Fleury, L.; Chaguri, M. (Org.). **A atualidade de Max Weber e a presença de Marianne Weber**: Editora Fundação Fênix, 2021. ISBN 9786581110550, p. 181–206.

Caso possível, recomenda-se a leitura do seguinte texto complementar na mesma obra:

- Aldenhoff-Hübinger, Rita; Cunha, Gustavo. Comentários sobre Marianne Weber: vida, obra, política, impacto. In: Zanon, B.; Sobotka, E.; Cunha, G.; Fleury, L.; Chaguri, M. (Org.). **A atualidade de Max Weber e a presença de Marianne Weber**: Editora Fundação Fênix, 2021. ISBN 9786581110550, p. 59–66.

Os dois textos acima embasarão parte da aula expositiva. Além dessa leitura obrigatória, para a atividade prática em sala de aula cada estudante deverá escolher um dos grupos abaixo, e informar no e-disciplinas qual dos textos se compromete a ler. **Atenção: há um limite máximo de estudantes por texto.** É imprescindível que todas venham para esta aula com o texto lido por inteiro.

Grupo 1: Sociologia e Antropologia

Gestin, Martine; Mathieu, Nicole-Claude. Claude Lévi-Strauss e (sempre) a troca de mulheres: análises formais, discursos, realidades empíricas. In: Chabaud-Rychter, D.; Martins, L. P. (Org.). **O gênero nas ciências sociais**: Releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour, São Paulo, Brasília: Editora UNESP; Editora UnB, 2014. xviii, 584 p. ISBN 9788539305148, p. 69–84.

Handman, Marie-Élisabeth. Marcel Mauss e a divisão das sociedades por sexos: um programa inacabado. In: Chabaud-Rychter, D.; Martins, L. P. (Org.). **O gênero nas ciências sociais**: Releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour, São Paulo, Brasília: Editora UNESP; Editora UnB, 2014. xviii, 584 p. ISBN 9788539305148, p. 55–68.

Pfefferkorn, Roland. Émile Durkheim e a unidade orgânica da sociedade conjugal. In: Chabaud-Rychter, D.; Martins, L. P. (Org.). **O gênero nas ciências sociais**: Releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour, São Paulo, Brasília: Editora UNESP; Editora UnB, 2014. xviii, 584 p. ISBN 9788539305148, p. 41-54.

Grupo 2: Filosofia e classe social

Gabriel, Nicole. Georg Simmel, pensador do gênero entre Caríades e Cila. In: Chabaud-Rychter, D.; Martins, L. P. (Org.). **O gênero nas ciências sociais: Releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour**, São Paulo, Brasília: Editora UNESP; Editora UnB, 2014. xviii, 584 p. ISBN 9788539305148, p. 493–510.

Holmstrom, Nancy. Como Karl Marx pode contribuir para a compreensão do gênero? In: Chabaud-Rychter, D.; Martins, L. P. (Org.). **O gênero nas ciências sociais: Releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour**, São Paulo, Brasília: Editora UNESP; Editora UnB, 2014. xviii, 584 p. ISBN 9788539305148, p. 343–358.

Grupo 3: A sociologia alemã de primeira geração

Gaussot, Ludovic. Karl Mannheim e o gênero: ponto de vista e conhecimento situado. In: Chabaud-Rychter, D.; Martins, L. P. (Org.). **O gênero nas ciências sociais: Releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour**, São Paulo, Brasília: Editora UNESP; Editora UnB, 2014. xviii, 584 p. ISBN 9788539305148, p. 511–524.

Varikas, Eleni. Max weber, a gaiola de aço e as senhoras. In: Chabaud-Rychter, D.; Martins, L. P. (Org.). **O gênero nas ciências sociais: Releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour**, São Paulo, Brasília: Editora UNESP; Editora UnB, 2014. xviii, 584 p. ISBN 9788539305148, p. 423–442.

Segundo bloco (18/09 a 05/10): Relações sociais de sexo e consubstancialidade

No segundo bloco da disciplina, vamos trabalhar com o conceito de "relações sociais de sexo", com o conceito de "consubstancialidade" e com os resultados teóricos diretos de diálogos entre feminismo, movimento internacional de trabalhadores e marxismo, socialismo e comunismo, ocorridos ao longo do século XX. O conteúdo de cada aula e leituras obrigatórias podem ser acessadas clicando na data e título da aula abaixo

Para o segundo e terceiro bloco e terceiro, o objeto é um conjunto de filmes, que deverá ser assistido até 06/10 para elaboração do trabalho da segunda entrega que deve ser enviado pelo e disciplinas até 20/10. Leia a seguir quais os filmes obrigatórios:

- ~~Que bom te ver viva~~ de Lúcia Murat, 1989. [Globoplay]
- ~~A excêntrica família de Antônia~~ de Marleen Gorris, 1995. [Youtube, legendado em ptbr com o título "A excêntrica família de Antonieta"]
- ~~Corpo Manifesto~~, de Carol Araújo, 2015 [Porta curtas]
- ~~Um dia com Jerusa~~, de Viviane Ferreira, 2020 [Netflix]

18/09 ou 21/09 – AULA 6 – Saffioti, Lélia Gonzalez e a produção brasileira pioneira

Programa da aula:

- Participação de Renata Gonçalves (Lattes), docente da UNIFESP e coordenadora do Núcleo de Estudos Heleith Saffioti - Gênero, Sexualidades, Feminismos.

Leitura obrigatória para todas as trilhas:

- GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.
- Saffioti, Heleith Iara Bongiovani. A mulher na sociedade de classes : mito e realidade. São Paulo, Expressão popular, 2017. [Ler até o fim da seção "O advento do capitalismo e a posição social da mulher", cerca de 30p]

Leitura complementar para todas as trilhas:

- FALQUET, J.; MANO, M. K.; GONÇALVES, R. 50 anos de 'A mulher na sociedade de classes': o pioneirismo de Heleieth Saffioti e suas contribuições teóricas para os estudos feministas e de gênero. *Caderno CRH*, v. 33, 2020.

Leitura complementar para Trilha II:

- LINDOSO, R.; MOTTA, D.. HELEIETH SAFFIOTI NO COMPROMISSO DE TEORIZAÇÃO FEMINISTA: Entre a Academia, a Luta Feminista e as Organizações não governamentais (ONGs). *Caderno CRH*, v. 33, 2020.

Leitura complementar para Trilhas I e III:

- LINDOSO, R. O.; MOTTA, D. C.. Entrevista com Amelinha Teles: o nosso projeto é pela vida, Heleieth Saffioti na luta feminista.. *Revista Katálysis*, v. 24, n. 1, p. 255–261, jan. 2021.

Até 21/09 – Retorno da primeira entrega para ambas as turmas

25/09 ou 28/09 – AULA 7 - Plantão de retorno dos primeiros trabalhos analíticos

O plantão será realizado no horário da aula. A presença é facultativa para estudantes com nota 7 ou maior na primeira entrega e obrigatória para os demais, com horário agendado. Serão priorizadas estudantes cuja presença é obrigatória. Não haverá aula presencial coletiva neste dia.

Esse plantão permite um retorno individual qualificado para as estudantes que estiverem demonstrando maior dificuldade no curso, oferecendo caminhos e ferramentas para o sucesso acadêmico das mesmas nas entregas subsequentes.

02/10 ou 05/10 – AULA 8 – Feminismo materialista francês – Relações sociais de sexo e Consubstancialidade

- Primeiro bloco (2h): Dinâmica expositiva de troca entre grupos, com base nos dois conceitos-chave da aula / OU / Atividade especial com autora convidada (Maira Abreu, Université Paris VIII)
- Intervalo (30min)
- Segundo bloco (1h30): Exposição complementar da docente + Dúvidas

LEITURA OBRIGATÓRIA PARA TODAS AS TRILHAS

- Hirata, Helena. Gênero classe e raça Interseccionalidade e substancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, p. 61–73, 2014. doi:10.1590/S0103-20702014000100005.

LEITURA OBRIGATÓRIA PARA TRILHA I e complementar para as demais:

- Abreu, Maira. Feminismo materialista na França: sócio-história de uma reflexão. *Revista Estudos Feministas*, v. 26, n. 3, 2018.

[Feriado 12 de outubro – não haverá aula nas duas turmas]

Terceiro bloco (16/10 a 26/10): os estudos de gênero, feministas e da mulher como área de pesquisa

16/10 ou 19/10 - AULA 9: Estudos da mulher, estudos feministas e outras contribuições

Leitura obrigatória para todas as trilhas:

- Moschkovich, Marília. **Feminist Gender Wars**: the reception of the concept of Gender in Brazil and the production and circulation of knowledge in a global system. Campinas, 2018. [Introdução: Burn the witches of Gender + Capítulo 1; páginas 31 a 59]

20/10 – Prazo para a segunda entrega

23/10 ou 26/10 – AULA 10 – O conceito de gênero I: origem e disputas

Leitura obrigatória para todas as trilhas:

- Haraway, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. **Cadernos Pagu**, n. 22, p. 201–246, 2004. doi:10.1590/S0104-83332004000100009.

Leitura obrigatória para Trilha I:

- Rubin, Gayle S. The traffic in women: notes on the "political economy" of Sex. In: Rubin, G. S. (Org.). **Deviations: A Gayle Rubin reader**, Durham: NC and Duke University Press, 2011.

26/10 – Enunciado do trabalho final

[Feriado 02 de novembro – não haverá aula nas duas turmas]

06/11 ou 09/11 – AULA 11 – O conceito de gênero II: do conceito de gênero à teoria de gênero

Leitura obrigatória para todas as trilhas:

- Butler, Judith. **Problemas de gênero**: Feminismo e subversão da identidade. 17. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019. [Capítulo 1: sujeitos do sexo/gênero/desejo]
- Rubin, Gayle S.; Butler, Judith. Tráfico sexual: entrevista. **Cadernos Pagu**, n. 21, 2003.

13/11 ou 16/11 – AULA 12 : Configurações recentes dos estudos de gênero no Brasil

Leitura obrigatória para todas as trilhas **(divisão a ser realizada no moodle)**

- Gregori, Maria Filomena. Estudos de gênero no Brasil (comentário crítico). In: Miceli, S. (Org.). **O que ler na ciência social brasileira 1970-1995 Antropologia**, São Paulo: Editora Sumaré, 1999.
- Heilborn, Maria Luiza; Sorj, Bila. Estudos de gênero no Brasil. In: Miceli, S. (Org.). **O que ler na ciência social brasileira 1970-1995 Sociologia**, São Paulo: Editora Sumaré, 1999.

Leitura obrigatória para Trilhas I e III:

- Souza-Lobo, Elisabeth. Os usos do gênero. In: Souza-Lobo, E. (Org.). **A classe operária tem dois sexos: Trabalho, dominação e resistência**. 2. ed., São Paulo Brazil: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011. 302 ;. ISBN 9788576430971, p. 187–193.

20/11 ou 23/11 – Não haverá aula (feriado municipal na semana)

27/11 ou 30/11 – AULA 13 – Interseccionalidade como contribuição fundadora de uma nova fase

Leitura obrigatória para todas as trilhas:

Collins, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. **Parágrafo**, v. 5, nº1, 2017.

KYRILLOS, G. M.. Uma Análise Crítica sobre os Antecedentes da Interseccionalidade. **Revista Estudos Feministas**, v. 28, n. 1, 2020.

04/12 ou 07/12 – Estudos sobre a branquitude e feminismo no Brasil

Leitura obrigatória para todas as trilhas:

Carneiro, S. Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser. **Companhia das Letras**, 2023. [Seções: O conceito de dispositivo de Foucault + Dispositivo de racialidade, branquitude e poder + O dispositivo da racialidade no Brasil + Parte 2 – O biopoder (mulher negra/homem negro)]

Alves, L. Significados de ser branco – a brancura no corpo e para além dele. **Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo**. Dissertação de Mestrado. 2010. [Ler o capítulo 4 – A brancura além do corpo]

11/12 ou 14/12 – AULA 15: Atividade especial

Atividades especiais em sala de aula (com participação de convidadas online) ou viagens didáticas, compreendendo três polos centrais para o desenvolvimento dos estudos de gênero, feministas e da mulher no Brasil:

- Núcleo de Estudos de Gênero PAGU - Unicamp
- Instituto de Estudos de Gênero IEG - UFSC
- Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher NEIM – UFBA

20/12 – Prazo máximo para entrega do trabalho final